

— Quem não pensa assim também! A cena tinha corrido tão bem que Lin Xun estava radiante. Tão feliz que acabou comendo mais uma tigela de arroz no almoço. Só que, claro, isso significava que agora precisava dar uma caminhada para ajudar na digestão. Puxou Xiong Ni para acompanhá-lo, mas o amigo não parava de mexer no celular enquanto andavam. De repente, Xiong Ni soltou um grito que quase fez Lin Xun pular: — O que foi?! Xiong Ni parou, com uma expressão tensa no rosto: — O marido da Tang Jie traiu ela. Lin Xun ficou em silêncio, sem acreditar. Xiong Ni, vendo a reação dele, continuou: — Você também não esperava, né? Mas olha essa foto. A qualidade é péssima, claramente foi tirada às escondidas. Não parece montagem. Lin Xun se aproximou para ver a imagem ampliada no celular. Era uma foto tirada à noite, mostrando o mesmo homem que havia visitado o set no outro dia. Agora, ele estava ao lado de uma mulher de cabelos cacheados, de braços dados, em um gesto íntimo. Lin Xun lembrou do que Tang Mo havia dito no corredor naquele dia. Uma sensação pesada tomou conta dele. — A Tang Jie está grávida, e o marido dela faz isso? — Xiong Ni estava indignado. — Que canalha! Lin Xun concordou: — Realmente, um lixo. Mas no fim, isso é algo que só a Tang Jie pode resolver. A notícia já havia vazado, e quando voltaram ao set, o clima estava pesado. Todos pareciam pisar em ovos. No lugar onde Tang Mo costumava descansar, agora estava vazio. Zhang An sussurrou: — Ela pediu três dias de licença ao diretor. Ele liberou. Xiong Ni puxou uma cadeira, resmungando: — Tomara que ela se divorcie desse babaca. Zhang An suspirou: — Só que divorciar seria deixar ele sair barato. A Tang Jie é uma Ômega, já está em desvantagem. E agora, grávida, ainda precisa do conforto de um Alfa. Mesmo que ela possa remover a marcação permanente, dizem que faz mal ao corpo. Lin Xun franziu a testa: — Mas a marcação permanente não é irreversível para Ômegas? — Tecnicamente, sim — Xiong Ni explicou, ainda mais irritado. — Mas hoje em dia já existe tecnologia para remover. Só que é pesado para o corpo... Pode causar descontrole hormonal ou atrofia da glândula. Ninguém faz isso a menos que seja absolutamente necessário. Lin Xun imaginou o que Tang Mo enfrentaria e pensou que, se a traição fosse verdadeira, o tal homem merecia mesmo uma castração química. A notícia explodiu nas redes sociais, ocupando os trending topics. A mídia e os internautas adoravam um escândalo assim. Mas, no fim, ninguém podia fazer nada além de torcer para que Tang Mo resolvesse tudo. O resto do dia no set foi sombrio. Lin Xun mandou uma mensagem para Tang Mo: *"Tang Jie, se precisar de qualquer ajuda, pode contar comigo."* Ela não respondeu na hora — provavelmente estava ocupada. Mas Lin Xun não esperou. Às vezes, só de saber que alguém se importa já faz diferença. Naquela noite, Tang Mo postou um texto longo, contando como conheceu o marido e como foi o relacionamento. O texto transbordava felicidade... até chegar no final triste. Ela escreveu: *"Agradeço pelos anos de amor. Não me arrependo de tê-lo conhecido, só lamento não termos chegado até o fim. Percebi que príncipes e princesas nem sempre têm um final feliz. Obrigada pelo carinho de todos. Estou bem, o bebê também está. O futuro será melhor. Já iniciei o processo de divórcio com o Sr. Zhang. É isso."* Os comentários fervilhavam: **[— Você vai deixar esse canalha sair impune?! Traição durante a gravidez é imperdoável!]** **[— Então é verdade... Estou arrasado pela Tang Jie. Que o babaca sofra um acidente a 200 por hora!]** **[— Hoje é mais um dia em que perco a fé nos homens.]** **[— Só de divorciar, ele sai ganhando! Você podia exigir que ele saísse sem nada, Tang Mo! Pense bem!]** **[— Ômegas já sofrem tanto... E agora, grávida, ainda vai ter que remover a marcação? Isso é injusto!]** **[— A partir de hoje, Ômegas: sem anel de OnlyLove, sem casamento!]** Lin Xun estava lendo os comentários quando o telefone tocou. Era Tang Mo. Ele atendeu na hora: — Tang Jie? — Ah, Lin Xun, desculpe só responder agora. Obrigada pela mensagem. Estou bem, mesmo. Pela voz, ela realmente parecia estável. Lin Xun respirou aliviado. — Que bom. Mas... só vai se divorciar? Tang Mo riu, entendendo a pergunta: — Vi os comentários. Claro que não vai ser só isso. Se já superei, não tem por que agir por emoção. Só não esperava que as coisas chegassem a esse ponto... Aproveitando, você conhece algum bom advogado? Alguém que o Sr. Gu possa indicar? — Advogado? Conheço um especialista em disputas. Te passo o contato. — Perfeito! Lin Xun enviou o contato do advogado Li e desligou, sentindo um alívio. Saber que Tang Mo não deixaria o ex sair impune deixou tudo mais leve. Mas então o telefone tocou de novo. Era Xiong Ni. — Lin Xun, estou com tanta raiva! Sem nem precisar perguntar, Lin Xun sabia que ele

tinha visto os posts. — Relaxa. Acabei de indicar um ótimo advogado para a Tang Jie. — Sério?! — A voz de Xiong Ni subiu de empolgação. — Claro. Confia nela. — Ah, agora consigo dormir em paz! Aproveitando, eu queria te contar uma coisa... Espera, alguém está batendo na porta. Ouviu-se o barulho da porta se abrindo e, em seguida, Xiong Ni surpreso: — Ah, Lín Gē! A ligação caiu. Lin Xun ficou surpreso por um instante, mas logo um sorriso iluminou seu rosto ao entender algo. — Tudo bem agora? — perguntou Gu Huaiye, vendo que ele havia largado o celular e suas sobancelhas estavam relaxadas. Lin Xun deu uma risadinha e se aproximou, envolvendo-o em um abraço. — Sim. Embora eu não esperasse que Tang Mo acabasse chegando ao divórcio, livrar-se de um canalha um dia antes é um alívio. Gu Huaiye afagou sua cabeça. — Você está certo. Então, podemos dormir agora? Lin Xun balançou-o nos braços, fazendo careta. — Não! Ainda não me cansei de abraçar você. — Tudo bem — Gu Huaiye suspirou, fingindo resignação. — Abrace o quanto quiser. A expressão exagerada dele fez Lin Xun rir, que cutucou seu peito com o dedo. — Você está ficando enjoado de mim? Se eu não for mais fofo, se não gostar mais de mim, é só avisar. Eu sumo, não fico aqui atrapalhando sua vista! Gu Huaiye observou o brilho travesso nos olhos do jovem e riu. — Para onde você pensa que vai? — Para as Maldivas, curtir umas férias e espairecer! — Lin Xun não conseguiu segurar a própria risada ao dizer isso. Gu Huaiye o puxou para perto. — Você quer espairecer ou me abandonar para se divertir sozinho? Descoberto, Lin Xun tentou apaziguá-lo com um beijo. Gu Huaiye, divertido, segurou seus lábios com os dedos, mas logo soltou, incapaz de resistir àquela fofura. — Está bem, pode beijar. Lin Xun sabia que Gu Huaiye sempre cedia a ele. Com um sorriso malicioso, abraçou-o novamente. — A maquiadora disse que minhas marcas estão sumindo. Você não vai renová-las? Pedir uma marca temporária assim, sem cerimônia, era uma provocação irresistível para um Alfa. Mas Lin Xun agia por pura vontade, sem pensar nas consequências. Gu Huaiye olhou-o intensamente. — Você quer mesmo? Na verdade, dormindo juntos todos os dias, Lin Xun já estava impregnado do cheiro dele. Pela manhã, precisava de bastante isolante para disfarçar. Se as marcas se multiplicassem, logo nem isso seria suficiente. — Claro! Você não quer mais? — Lin Xun mordeu o lábio, fazendo cara de coitado. Gu Huaiye, derrotado, ergueu as mãos. — Então se prepare direito. Lin Xun assentiu, fingindo obediência. — Sim, meu dono. O jogo de mestre e escravo recomeçou, mas desta vez com muito mais tensão no ar. Mesmo não sendo a primeira marca, quando Gu Huaiye enterrou os dentes em seu pescoço, Lin Xun sentiu as pernas fraquejarem. Não sabia se todas as marcas eram tão intensas, mas estava começando a viciar. Quando o feromônio de Gu Huaiye se misturou ao seu, Lin Xun sentiu-se completo. O ar ao redor ficou impregnado do aroma dos dois — orquídeas desabrochando sob o sol, um doce perfume derretendo na luz quente. * O hotel estava cercado por repórteres, ávidos por notícias sobre o divórcio de Tang Mo. Ao saírem juntos, Lin Xun e Gu Huaiye se assustaram com a multidão. Sentindo o desconforto do jovem, Gu Huaiye colocou uma mão em seu ombro e atravessou o corredor de jornalistas paralisados, lançando um olhar gelado. — Não se preocupe, só foque nas filmagens. — Eles devem ter tirado fotos suas — Lin Xun cochilou. — Vão publicar na internet? — Não se atreveriam — Gu Huaiye afagou sua cabeça. — Vá trabalhar. Nos vemos à noite. Como todas as manhãs, Lin Xun o abraçou antes de partir. — Cuidado na estrada. Enquanto observava o carro se afastar, os repórteres ainda em choque cochichavam entre si. — Parem de fotografar! Mesmo que tirem, não poderão publicar! — Como assim? É a chance de uma grande matéria! Finalmente descobrimos quem é o parceiro de Lin Xun! Parece um homem bem-sucedido, não? — Claro que é! Você acha que qualquer um gasta 13,14 milhões em um anel? — Mas ele parece tão jovem... Por que nunca ouvimos falar dele antes? — Vocês vivem em que caverna? Pensem: Lin Xun não está aqui há dias. Já se perguntaram por que nenhum repórter publicou fotos dele antes? Os mais empolgados com as fotos hesitaram. — Você conhece esse homem? — Mesmo que não acompanhem o mercado financeiro, já devem ter ouvido falar do Grupo Gu, líder em indústria e manufatura. Aquele homem é Gu Huaiye — um Alfa nível 5S, condecorado pelo próprio imperador. As fotos que vocês tiraram seriam uma bomba, mas teriam coragem de publicar? [Nota do autor: Gu Huaiye: Publiquem à vontade!] * Enquanto os repórteres ainda digeriam a informação, um carro preto estacionou diante deles. Três homens de terno desceram. — Boa tarde. Somos do departamento jurídico do Grupo Gu. O Sr. Gu tem sua privacidade protegida

por lei. Fotos não autorizadas devem ser deletadas. Agradecemos a cooperação. Ao verem os documentos oficiais, os repórteres trocaram olhares e apagaram as imagens em silêncio. Respiraram aliviados. Por pouco não haviam enviado as fotos para a redação. Ainda bem que alguém os alertou a tempo.

<http://portnovel.com/book/8/1494>